

Alm
Jé
Couto
Hagos

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. GENS

ANEXO
2024

12/11/2015
Jélio
Oreita
+5500

Identificação da Entidade

A “ Centro Social e Paroquial de S. Gens” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” segundo os estatutos impostos por lei, com sede na Rua do Mosteiro 4820-661 S. Gens, Fafe. Tem como atividade a prestação de serviços de apoio social a infância, juventude e serviço de apoio domiciliário á terceira idade, com o objetivo principal de satisfazer carências sociais.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo , este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

1.2 Regime do acréscimo (periodização económica) :

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rúbricas “ devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos” .

1.3 Consistência de Apresentação:

As demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras . Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

1.5 Compensação:

1- mmv
Lêta
@outa
HSSQ

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

1.6 Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “ Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	46 a 50

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “ Outros rendimentos operacionais”.

2.2 Inventários

ANEXO
Félic
Corre
Luz

Os “ Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato se seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Clientes e outras contas a Receber

Os “clientes” e as “outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “ Perdas por Imparidade” são registadas na sequências de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem á diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente , no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rúbrica “ Caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

2.4 Fundos Patrimoniais

A rúbrica “ Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os fundos patrimoniais são compostos por:

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

1-11-2021
Jélio
Correia
Ragde

2.5 Provisões

Periódicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação ocorra o exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

2.6 Financiamentos Obtidos

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “ Fornecimentos e Serviços Externos”.

2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no nº3 do art.10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 17% até à matéria coletável de 50 000.00 e sobre a matéria coletável remanescente a taxa de 21% nos termos do nº5 do art.87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no art.88 do CIRC.

No entanto, a entidade não possui rendimentos sujeitos a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a segurança social, até 2000, inclusivé, cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2024 ainda poderão estar sujeitos a revisão.

Esta rubrica inclui as retenções efetuadas referentes ao trabalho dependente e independente, bem como o valor da restituição do IVA.

2.8 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago

FUM
↓
Jélu
↓
Cofre
↓
CS&

durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido. Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

2.9 Subsídios do Governo

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Centro Social de S. Gens cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento atribuídos a fundo perdido estão reconhecidos em balanço numa rubrica de “ Fundos Patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração de resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

2.10 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Fluxos de caixa

a demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “ Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Outros ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2023							Saldo fi
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates		Tranferências	Revalorizações	
Custo							
Terrenos e recursos naturais	5000,00					5 000,00	
Edifícios e outras construções	63 511.36					63 511.36	

1-10115-3
 J. L. L.
 Cont.
 L.S.D.

Equip. básico	9 333,78				9 333,78
Equip. transporte	1 000,00				1 000,00
Eq. administrativo					
Outros ativos fixos tangíveis	1 459,13				1 459,13
Investimentos em curso					
Total	80 304,27				80 304,27

Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	10158,30	1 287,44		477,21	11 922,95
Equip. básico	9298,95				9 298,95
Equip. transporte	1000,00				1 000,00
Eq. administrativo					
Outros ativos fixos tangíveis	1936,34			-477,21	1 459,13
Total	22 393,59	1287,44			23 681,03

Quantia escriturada 56 623,24

2024

Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Tranferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	5000,00					5 000,00
Edifícios e outras construções	63 511,36					63 511,36
Equip. básico	9 333,78					9 333,78
Equip. transporte	1 000,00					1 000,00
Eq. administrativo						
Outros ativos fixos tangíveis	1 459,13					1 459,13
Investimentos em curso						
Total	80 304,27					80 304,27

Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	11 922,95	1 287,44				13 210,39
Equip. básico	9 298,95					9 298,95
Equip. transporte	1 000,00					1 000,00
Eq. administrativo						
outros ativos fixos tangíveis	1 459,13					1 459,13
Total	23 681,03	1 287,44				24 968,47

Quantia escriturada 55 335,80

Ativos Fixos Intangíveis

*F. N. V. M. M.
F. L. L. L.
L. O. R. E. T. A.
L. G. S. S. S.*

2024

Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill						
Projeto de desenvolvimento	13 284.00					13 284.00
Programa de computador						
Propriedade Industrial						
Outros ativos intangíveis						
Total	13 284.00					13 284.00

Depreciações acumuladas

Goodwill						
Projeto de desenvolvimento	5 313.60	2 656.80				7 970.40
Programa de computador						
Propriedade industrial						
Outros ativos intangíveis						
Total	5 313.60	2 656.80				7 970.40

Quantia escriturada = 5 313.60

Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica “ Inventários” apresentava os seguintes valores :

Descrição	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
	2023	2022
Inventário inicial		23.85
Compras		13 467.02
19 058,40Reclassificação e regularizações		
Inventário final		
CMVMC		13 490.87

Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2024	2023
Prestação de serviços		
Mensalidades de utentes		127.60
Comparticipação de utentes		

*Tez
Conta
127.60
JG de*

Total	
-------	--

Subsídios do governo e apoios do governo

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios de Governo” e “Apoios Do Governo”:

Descrição	2024	2023
Subsídio do governo	0	1085.00
Total	0	1085.00

Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2023 e 2024, foram, respetivamente de 8 elementos.

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações:

No exercício de 2024 não existiram funcionários ao serviço da instituição.

Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do decreto lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no decreto lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 9 de Maio de 2025.

Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

- **Cientes e Utentes**

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Cientes e Utentes C/C		
Clientes		
Utentes	0	127.60
Total	0	127.60

- **Outras contas a receber**

A rubrica “ Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2024
-----------	------	------

1-10111
J. L. L. L.
L. L. L.
L. L. L.

Outros devedores	53.14
Total	53.14

- **Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Outras despesas c/custo diferido	0	0
Rendimentos a reconhecer		
Acréscimo de rendimentos	15.77	
Total	15.77	0

- **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	5 023.93	5 086.55
Depósitos à ordem	228.65	474.55
Depósitos prazo		
Total	5 252.58	5 561.10

- **Fundos Patrimoniais**

Nos “fundos patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	50,00			50,00
Reservas				
Resultados Transitados	43 906.21		3 275.24	43 906.21
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	28 000.00		700.00	28 000.00
Resultado Líquido do Exercício	-3 275.24	3 275.24	3 527.38	-3 275.24
Total	68 680.97	3 275.24	7 502.62	68 680.97

- **Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores C/C	0	0
Total	0	0

Alm
Jélor
Contas
Legados

- **Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0	
Imposto sobre o rendimento	0	
Passivo		
Segurança Social	0	
Outros impostos e taxas	0	1.73
Total	0	-1.73

- **Outras Contas a pagar**

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0		
Credores por acréscimos de gastos	0,00	0,00	7.88	0,00
Outros credores	0	0		
Total	0	0	7.88	0

- **Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	0	1 085.00
Outras Entidades	0	
Total	0	1 085.00

12

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	150.89	186.56
Materiais		
Energia e fluídos	198.98	575.91
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços diversos:		4.05
Outros		

1-10-2024
 J. Luiz
 Cordeiro
 4.05
 H. S. de

Comunicação		
Seguros		
Limpeza, Higiene e conforto		
Contencioso e notariado		
Total	349.87	766.52

• **Outros Rendimentos e Ganhos**

A rúbrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Outros rendimentos e ganhos*		
Correções de exercicios anteriores		34.21
Excesso de estimativa		
Donativos		
Imputação subsídios investimento	700.00	700.00
Outros	66.73	264.73
Total	766.73	998.94

• **Outros gastos e perdas**

A rúbrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Outros gastos e perdas*		
Refeições		
Correções relativas a períodos anteriores		775.54
Outros		
Total	0	775.54

*Três maiores rúbricas discriminadas por ordem decrescente

• **Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		

Outros gastos e perdas de financiamento		
Total		
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total		
Resultados financeiros	0,00	0,00

- Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos á data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Fafe, 9 de Maio de 2025

Técnico Oficial de Contas

Arabela Silva

A Direção

Manuel Bruno Mota
 Jélio Tatiana Silva Cunha
 Hans Correia Nunes Cunha
 César Patrício Ribeiro

Balço Contabilístico em 15 de 2024

Rubricas	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		55 335,80	56 623,24
Ativos Intangíveis		5 313,60	7 970,40
Investimentos financeiros		535,84	535,84
Subtotal		61 185,24	65 129,48
Ativo corrente			
Outros ativos correntes		15,77	0,00
Caixa e depósitos bancários		5 252,58	5 561,10
Subtotal		5 268,35	5 561,10
Total do ativo		66 453,59	70 690,58
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo Social		50,00	50,00
Resultados transitados		40 630,97	43 906,21
Outras variações nos fundos patrimoniais		27 300,00	28 000,00
Subtotal		67 980,97	71 956,21
Resultado líquido do período		-3 527,38	-3 275,24
Total do capital próprio		64 453,59	68 680,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		2 000,00	2 000,00
Outras dívidas a pagar		0,00	7,88
Subtotal		2 000,00	2 007,88
Passivo corrente			
Estado e outros entes publicos		0,00	1,73
Subtotal		0,00	1,73
Total do Passivo		2 000,00	2 009,61
Total do capital próprio e do passivo		66 453,59	70 690,58

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

Manuel Bruno Mour
 Jéssica Tatiana Silva Cunha
 Maria Beatriz Nunes Cunha
 Reginaldo Patrício Ribeiro Pereira
 Anabela Silva

Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2024

(ME)

Conta	Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
1/72		Vendas e serviços prestados		0,00	127,60
75		Subsídios à exploração		0,00	1 085,00
73		Variação de inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
61		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
62		Fornecimentos e serviços externos		-349,87	-766,52
63		Gastos com pessoal		0,00	-0,48
62	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
63	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		766,73	998,94
68		Outros gastos		0,00	-775,54
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		416,86	669,00
61	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-3 944,24	-3 944,24
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 527,38	-3 275,24
9	69	Gasto de Financiamento (líquidos)		0,00	0,00
		Resultado antes de impostos		-3 527,38	-3 275,24
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		-3 527,38	-3 275,24

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Admi

O Cont

Manuel Bruno Moura
 Tatiana Silva Cunha
 Ana Carolina Moura Cunha
 Anabela Silva Ribeiro Pereira